O capítulo 84: A Montanha Intransponível

Sanada Genichirou balançou a raquete mais uma vez, e as chamas furiosas voltaram a se espalhar em direção a Atobe Keigo.— Não fique tão convencido! Não pense que não tenho como lidar com esse seu golpe! — gritou Atobe, com uma expressão distorcida de esforço. Segurando firmemente a raquete com ambas as mãos, ele deu alguns passos rápidos, girou o corpo no eixo do pé direito e, aproveitando a força centrífuga, rebateu a bola flamejante.— TUM! O som do impacto ecoou pelo court. A bola e a raquete ficaram travadas por alguns instantes, até que finalmente as cordas conseguiram dominá-la. Um clarão amarelado explodiu aos pés de Sanada antes de ricochetear para a grade externa.— Ponto de Atobe! 15 a 0! — anunciou o árbitro, pela primeira vez com um resultado diferente. Sanada observou a bola imóvel no chão e sua expressão se tornou ainda mais séria. [O sistema emitiu uma notificação: "Habilidade 'Fogo da Agressão' foi neutralizada pelo oponente"]— Então ele usou a força da corrida e a rotação do corpo para somar potência ao rebate... — murmurou Sanada, analisando a jogada. A equipe do Hyotei vibrou ao ver seu capitão finalmente encontrar uma maneira de contra-atacar. Atobe, recuperando parte da postura imperial que lhe era característica, ergueu a raquete.— Sanada, já desvendei quase todos os seus quatro segredos. — Seus lábios se curvaram em um sorriso confiante. — Se não tiver mais nada, é minha vez de atacar agora.— Você está comemorando cedo demais, Atobe. — respondeu Sanada, sem alterar a expressão. Mas mesmo sem demonstrar emoções, sua aura explodiu como um vulcão, muito mais intensa que antes. Naquele momento, Sanada parecia uma espada afiada que finalmente saíra da bainha. Atobe sentiu a pressão, mas não recuou.— Veloz como o Vento! — Sanada sacou com um movimento tão rápido que a raquete deixou um rastro no ar.— Já disse que esse golpe não funciona mais comigo! — Atobe conseguiu prever o ângulo do saque e a trajetória da bola. Movendo-se com agilidade, ele se posicionou exatamente no ponto de queda e rebateu com um backspin potente, fazendo a bola descrever uma curva rente à rede antes de cair do outro lado.— Suave como a Floresta... — Sanada, que ainda estava na linha de fundo, alcançou a bola em poucos passos. Com um movimento preciso, ele neutralizou o efeito da bola, que flutuou como uma folha ao vento de volta para o lado de Atobe. O rosto de Atobe se contraiu de surpresa. Ele correu para a rede, mas em vez do usual lob, optou por um drop shot no espaço vazio do adversário.— Boa improvisação. — Sanada pareceu impressionado, mas se recuperou rapidamente, ajustando o equilíbrio para alcançar a bola. TUM! TUM! TUM! [O placar atualizou: "Vantagem de Sanada, 5 a 0"] Na quinta partida, Atobe conseguira vencer três pontos em uma batalha exaustiva.— Só falta um jogo... — murmurou Fuji Syuusuke, da equipe do Seigaku, observando atentamente. Ao ver o placar 5 a 0, Fuji finalmente entendeu o que Tezuka Kunimitsu quis dizer. Esta não era uma partida equilibrada - mesmo entre jogadores de nível nacional, havia diferenças significativas. [Notificação do sistema: "O jogador Fuji Syuusuke atingiu um novo nível de compreensão"]— Talvez seja hora de eu me esforçar mais... Não posso deixar Tezuka me distanciar tanto — pensou Fuji, determinando-se silenciosamente. No court, Sanada iniciou o que poderia ser o jogo final sem cerimônias. Seu saque cortou o ar como um furacão, mas Atobe já não se impressionava mais.— Onde está seu ponto fraco?! — Atobe cobriu parte do rosto com uma mão enquanto seus olhos afiados vasculhavam cada movimento de Sanada. Mesmo perdendo por 5 a 0 e agora 15 a 0 no sexto jogo, a chama competitiva de Atobe ainda não se apagara. Ele estava encurralado, mas não derrotado.— Quer encontrar o ponto fraco do Sanada? — comentou alguém nas arquibancadas. — Infelizmente, no seu nível atual, isso é impossível. Mayu Yuuki observava atentamente os movimentos de Keigo Atobe, compreendendo perfeitamente as intenções do adversário neste momento. Mas ele sabia que Atobe não seria capaz de virar o jogo agora. O rapaz não era do tipo que evoluiu durante a partida para conseguir vitórias improváveis. A força de Atobe vinha do treinamento árduo antes das competições, que lhe permitia melhorar rapidamente. Durante os jogos, ele apenas adaptava seu estilo ao do oponente e então venciam usando seu ritmo habitual. Claro, nada era absoluto. Mayu lembrou que no futuro, Atobe se tornaria o criador do "Tênis do Empréstimo". Talvez dizer que ele não conseguia evoluir durante a partida não fosse totalmente correto. Afinal, evolução financiada também contava como evolução, não é mesmo? [...]

Na quadra, o som das raquetes ecoava novamente, e o rumo da partida seguia sem surpresas. Depois de

decifrar as Quatro Artes Secretas de Sanada - Vento, Floresta, Fogo e Montanha - Atobe entrou em um jogo de resistência onde não conseguiu usar sua vantagem física ou sua visão apurada. Por mais que se esforçasse, não conseguia evitar perder os pontos. 15-0 30-0 40-0 Após vários rallies intensos, Atobe estava sendo dominado pelo ataque implacável de Sanada.— Atobe, esta partida acabou — declarou Sanada, aproveitando uma bola fácil para desferir um golpe poderoso com toda sua força. BAM! A bola voou como um projétil pesado, carregada com força brutal. Com a energia quase esgotada, Atobe não demonstrou pânico. Segurou firme a raquete e enfrentou a bola de frente. THUD! O impacto violento fez a bola girar loucamente na raquete, tentando avançar. As mãos de Atobe tremiam visivelmente, mas ele cerrou os dentes e não recuou um centímetro.— Eu sou o Imperador de Hyotei! — rugiu Atobe, usando suas últimas forças para devolver a bola pesada. Para surpresa de Sanada, a bola explodiu atrás dele. Mas o juiz de linha apitou imediatamente, sinalizando que a bola havia saído. Ponto para Sanada.— Game, Sanada. Placar final 6-0. — Fim da partida! O campeão do Torneio de Kanto é... a Escola Secundária Rikkai Dai! [Notificação: Capítulo 85 - Hegemonia Incontestável, 15º Título Consecutivo de Kanto] Atobe ficou parado, olhando fixamente para a bola que saiu da quadra, imóvel por longos segundos. Mas sua reação não afetou os torcedores de Rikkai Dai. Quando o árbitro anunciou o resultado, explodiram em gritos de alegria:— Os Reis, Rikkai Dai! — Os Reis, Rikkai Dai! — Os Reis, Rikkai Dai! O coro uníssono ecoava, exatamente como no ano anterior. Gritavam até ficarem roucos, celebrando o título consecutivo de sua equipe. Um novo marco na história gloriosa do tênis de Rikkai Dai. Finalmente, Atobe pareceu retornar à realidade. Caminhou lentamente até a rede e estendeu a mão para Sanada.— Desta vez, fui derrotado — admitiu, com dignidade. — Mas na próxima, serei eu o vencedor.

<http://portnovel.com/book/26/4398>